



Prefeitura de Joinville

ATA SEI

Reunião 09/02/2021 – Comissão Covid-19/CMS, realizada de Forma On-line na Plataforma MEET, com início às 20 horas 41 minutos. Participaram da reunião o senhor Adilson da Silva (Presidente do CMS), senhor Adilson Adolfo Corrêa (representante OAB), Jaqueline Schreiner Terra (representante do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região), senhor Luciano Henrique Pinto (representante UNIVILLE), senhor Vilson Freitas Junior (representante do CLS Comasa), senhora Eliana Garcia Paterno (área da Secretaria Executiva do CMS) e senhor Jean Rodrigues da Silva (Secretário Municipal da Saúde de Joinville).

O senhor Adilson Correa inicia a reunião parabenizando o Secretário Jean pela permanência no cargo, por ter feito um importante trabalho ao município e por ter ouvido e acolhido a sociedade. O senhor Adilson Correa se apresenta e dá a palavra aos membros da comissão para se apresentarem. A primeira pergunta ao Secretário foi se há alguma programação de intervenção do município, no período de carnaval, para que no mês de abril ou março não haja outro pico de contágio na cidade. O secretário Jean informa que está sendo preparado uma fiscalização intensiva em casas noturnas, bares e restaurantes para evitar aglomeração. Tem sido feito um trabalho de conscientização nos municípios litorâneos que fazem parte da nossa região. A ocupação dos leitos estiveram desde de novembro “no limite linear”. É realizado o monitoramento de todos os municípios da região, pois impacta em nosso município. Acredita que não haverá um pico no período de carnaval, comparando-se com os finais de semana que estão se comportando da mesma forma, com uma vigilância permanente. O que preocupa neste momento é a “possibilidade da nova Cepa”, bem mais contagiosa e vem se mostrando bem mais agressiva ao corpo humano, sendo assim, está sendo realizado bloqueio epidemiológico das pessoas infectadas, coleta com sequenciamento genético e monitoramento. Informa ainda que a perspectiva, a respeito do Coronavírus, é ter um período de estabilidade alta. O senhor Adilson Adolfo Corrêa perguntou ainda, em relação à “nova Cepa”, se “já temos uma confirmação de que há circulação de um vírus mutante”. O Secretário Jean responde que “não há a comprovação”, porém há um monitoramento enquanto é aguardado os resultados dos testes coletados. O Secretário Jean também informou que será alterado o processo de diagnóstico no município, aplicando o Teste Rápido Antígeno (o teste rápido de anticorpos será só para inquéritos) e o teste RT PCR vai ser usado na rede hospitalar ou em casos de dúvidas na curva em nossa rede, assim todo usuário terá um diagnóstico rápido na rede, afinal foi detectado nos últimos meses o desafio da demora do Lacen para o resultado, com a população ainda sem resultado “indo à rua” logo que sentiam-se melhor, o que favorecia a transmissão do vírus. A alteração no fluxo para as pessoas saírem com o resultado em pouco tempo são os próximos passos para melhorar a rede. O senhor Luciano questiona, em relação ao carnaval, retorno das aulas e do transporte coletivo, se isso pode ser um fator que resulte na necessidade e no aumento da ocupação dos leitos, se a Secretaria da Saúde está preparada para isso e se há planos alternativos. O secretário Jean informa que o acompanhamento é feito junto com a Defensoria e Ministério Público. E o plano é justamente fazer o controle com o isolamento em tempo, observando que a rede em questão das crianças está bem suportada neste momento, porém a saúde mental e a socialização são desafios, em que se busca o equilíbrio para o melhor funcionamento do sistema de saúde: montar estratégias para Saúde Mental, lidar com o vírus em circulação, tratar das pessoas em leito de UTI e ainda com as complicações pós covid. O senhor Luciano pergunta sobre a possibilidade de ser mantido o Sistema de Unidades Sentinelas. O secretário Jean fala que está sendo estudado como será procedido com o sistema de Saúde, ampliando o atendimento das situações crônicas, elaborando um plano estratégico de ativação da rede, seja pelas metodologias de Telemedicina ou Ligue Web, informando sobre a necessidade de voltar a atender a comunidade e incorporar a questão do COVID à rotina da rede. O senhor Adilson Correa questiona se a Secretaria de Saúde tem trabalhado na média de 90% de ocupação de leitos de UTI para tratamento da COVID e sobre a possível necessidade de aumentar os leitos de UTI. O secretário diz que hoje o maior desafio não são os leitos exclusivos para Covid, mas a demanda neste momento tem sido por leitos gerais de UTI, ainda assim não se aplicou até o momento o “plano de capacidade de nível três”

dentro do plano estratégico na rede; e todo o exercício tem sido realizado no Hospital São José e Hospital Bethesda; tem-se mais um nível para acionar no Hospital São José, porém espera-se não utilizar. Senhor Adilson Correa fala sobre medicamentos que, conforme a Ciência vêm afirmando, não são eficazes para tratar a Covid; e questiona se o município segue o protocolo do Ministério da Saúde que diz que a medicação é eficaz; e se o município tem um local específico para fornecimento da medicação. O Secretário Jean informa que a distribuição era centralizada, conforme estratégia, para facilitar a logística; porém com o intuito de reorganizar está sendo estudado os números para verificar qual estratégia utilizar, e assim definir se fica centralizada na Tupy ou outra unidade específica. Ressalta ainda que é adotado o protocolo do Ministério e a medicação é recebida do Ministério também. Em relação a ivermectina comprada, informa que ela já tinha utilização na rede e foi utilizada também com o fim “off-label”, e acrescenta que é necessário ajustar e organizar o serviço na rede. O senhor Vilson questiona com relação as unidades que “estão mistas”, repassando a informação de que os usuários estão pedindo consultas de rotina, observando ainda a preocupação com o desenvolvimento de “doenças silenciosas”. O Secretário Jean diz que está sendo trabalhado para ativar a rede de saúde para atendimento e estabelecer um equilíbrio dessas situações (tratamento da Covid e consultas de rotina) sem a necessidade de ampliação de quadro, sendo assim, no mês de março haverá uma reconfiguração do trabalho na rede de saúde. O senhor Adilson Correa, iniciando o tema de imunização, introduz que a maior parte da população que tem sido mais atingida e vêm a óbito são os idosos e as pessoas com comorbidades; lembra ainda que os idosos ainda estão na espera da vacina, e então questiona se esses não deveriam ser priorizados. O secretário Jean explica que o grande desafio é o quantitativo de vacina recebida, repassando os dados de que o público estimado em Joinville hoje seria de aproximadamente 45 mil pessoas idosas acima de 60 anos e 18 mil trabalhadores de saúde (o que totalizaria 63 mil doses em Joinville), sendo que foi recebido aproximadamente 13 mil doses. Informa ainda que há o cuidado para evitar o “fura-fila” e se tem o monitoramento constante do Ministério Público. Sendo assim, primeiro foi imunizado 100% dos trabalhadores da área Covid dos Hospitais, depois da UPA, das Unidades Básicas, os coletores, agora os trabalhadores da saúde (acima de 60 anos, com comorbidades e que trabalham em hospital); acrescentando que a restrição da Vacina tem trazido desafios de logística. Ao final o senhor Adilson Correa pergunta se o Município tem previsão de receber mais vacinas; e se há atuação junto aos municípios da região norte e nordeste para pressionar o governo a encaminhar mais vacinas. O secretário Jean responde que, na última semana, esteve pessoalmente em reunião na Super Intendência de vigilância para discutir tanto as questões sobre vacina, como também sobre a questão da agilidade nos exames. Com isso, ao invés de receber 750 vacinas para o público-alvo (idosos de mais de 90 anos), foi recebido 1.720, e se tem a previsão de receber mais 1.000 vacinas até sexta-feira. Afirma que está pessoalmente empenhado a pressionar o Governo do Estado a olhar nosso município com mais atenção, considerando o tamanho da rede da cidade de Joinville. Ainda assim o planejamento interno prevê iniciar a vacinação dos idosos assim que finalizar a dos profissionais de saúde ao longo do mês de março/2021 (dependendo da chegada dessas vacinas ao município); entretanto, assim que possível a “compra direta” de vacina comprovadamente eficaz, será feito os encaminhamentos para complementar a imunização. O Coordenador da Comissão senhor Adilson Correa deu por encerra a reunião às 22 horas, da qual eu, Eliana Garcia Paterno, lavrei a presente ata que vai assinada pelos membros da Comissão.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson da Silva, Usuário Externo**, em 18/02/2021, às 12:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 18/02/2021, às 16:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Adolfo Correa, Usuário Externo**, em 18/02/2021, às 17:39, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 19/02/2021, às 13:41, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 19/02/2021, às 17:07, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **8282480** e o código CRC **4A6640F5**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

20.0.102622-0

8282480v9

8282480v9